

O DIABO		MAIS	
TEMPO		TV-GUIA	
O PAIS		SETE	
O JORNAL		ÊXITO	
TAL & QUAL		A BOLA	
EXPRESSO		GAZETA DOS DESPORTOS	
SEMANARIO		RECORD	
<i>A Tarde</i>	<i>5-11-85</i>	OFF-SIDE	

## CONTRAPONTO

### O baile dos candidatos

**C**omo coelhos de cartola mágica, os candidatos presidenciais saltam para o palco e voltam a sair de cena, agora em alta rotação. De Costa Brás poder-se-á dizer, como de Ana Bolena, que foi candidato não por mil dias mas por uma semana. Apareceu, recortando-se, pardacento, numa mistura de MFA histórico e de respeitabilidade de regime e, como não lhe dessem troco nem condições, foi-se retirando. Já Ângelo Veloso, o aparatchique de serviço à candidatura, esse veio para ficar. Não se sabe bem para quê, mas... vai ficando. Como Zenha é capaz de apa-

Assim, quanto a candidaturas certas, temos, por ora, assentes e presentes: Freitas do Amaral, que é o centro (direita) e Mário Soares que é o centro (esquerda). Maria de Lourdes Pintasilgo que apela ao «povo de Esquerda», (não só mas também). E o sobredito Ângelo Veloso. E mais meia dúzia de candidaturas «menores» — «menores» no sentido de não terem apoios partidários ou dispositivos humanos e materiais significativos.

Dos ausentes que estiveram para estar presentes, como Lemos Ferreira, haverá que sublinhar que a não existência de condições objectivas partidárias pôs em questão qualquer disponibilidade para avançar. Ou seja, os partidos não chegam para fazer ganhar uma eleição mas, contra eles, ou sem eles, é muito difícil ganhá-la. A não verificação dos pressupostos mínimos — apoio aberto de Cavaco Silva e discreto do PR — levou ao congelamento da hipótese Lemos Ferreira.

Curiosamente e sem arriscar prognósticos podemos adiantar que a «esquerda» tem uma candidata com imagem «anticlasse política», imagem «de mudança». O centro-direita — e a direita, porque não tem candidato próprio — tem, com a esquerda moderada, «soarista», candidatos de «continuidade»; e bem feitas as contas não se vê o que é que esperam na segunda volta.

Neste impasse, como já se acentuou, cada dia parecem contar menos os conteúdos («direita», «esquerda») e mais as pessoas e os estilos. E, nesta matéria, mal vão os dias para os rostos e perfis do «sistema»...